

Por Anne Warth e Idiana Tomazelli,

Gota d'água para a saída do presidente e de dois diretores do fundo de pensão teria sido a recusa em participar do IPO da Caixa Seguridade

A [Caixa](#) decidiu trocar três diretores da [Funcef](#), fundo de pensão dos funcionários do banco, entre eles o diretor-presidente, Renato Villela, e os responsáveis pela área de investimentos. Segundo apurou o Estadão/Broadcast, a mudança teria sido motivada por insubordinação ao presidente da Caixa, [Pedro Guimarães](#), que queria ter mais poder sobre a alocação de recursos do fundo, que é um dos maiores do [País](#) e tem patrimônio superior a R\$ 80 bilhões.

A Caixa nega que essa seja a motivação para as trocas no fundo. Mas, nos bastidores, a recusa da Fundação dos Economiários Federais (Funcef) em participar da oferta pública inicial de ações (IPO) da Caixa Seguridade, operação realizada no fim de abril, é apontada como gota d'água para a troca de comando. O ingresso do fundo de pensão poderia elevar o preço da oferta (que acabou ficando em R\$ 9,67 por ação, valor muito próximo do piso da faixa indicativa, que ia de R\$ 9,33 a R\$ 12,67) e, conseqüentemente, os ganhos do banco. Procurada, a Funcef não quis se manifestar sobre o episódio envolvendo o IPO.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: O Estado de S. Paulo, em 17.05.2021